

Moço Sr.  
João Baptista Serodio de Oliveira

Ceará

ANNO II

# VANGUARDA

NUM. 8

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURAS

UM MEZ..... \$500

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será  
enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

ASSIGNATURAS

UM ANNO..... \$400

PAGOS ADIANTADOS

CRATO, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1888

## VANGUARDA

Crato, 26 de Fevereiro de 1888

### A REMOÇÃO DO DR. POMPILIO CORDEIRO DA CRUZ, PROMOTOR PUBLICO D'ESTA COMARCA.

A missão da imprensa, como alavanca do progresso que ella é, não pode ser a advocacia das causas ruins, dos interesses torpes e mesquinhos.

Tambem a imprensa não foi inventada para escoadouro das paixões e dos odios e menos ainda para propagar a mentira.

Ao lado das boas causas, dos interesses legitimos, sempre esteve e deve estar sempre a imprensa moralizada, já que, por uma grande infelicidade, se recmhece uma outra demoralizada, desnortada, apaixonada. A missão da *Vanguarda* não é partidaria, creada para advogar, sem cor politica as boas causas, para curar especialmente dos interesses legitimos da rica e importantissima zona dos Cariry's, visando somente o interesse publico, as boas normas, hoje ella não pode deixar de tomar a palavra para dizer alguma couza a respeito de um facto de interesse geral e que veio encher de pasmo os homens de bem da Comarca, tal como fosse a remoção do Dr. Pompilio Cordeiro da Cruz, honrado Promotor publico desta Comarca, para a do Assaré. A sociedade tem maximo interesse em que os bons funcionarios sejam conservados em seus postos: do bom desempenho das funcções publicas confiadas aos poderes constituídos depende o bem geral dos povos. Assim como não se deve tolerar um mau funcionario pelos males que causa a sociedade, aquelle que sabe cumprir os seus deveres; que sabe honrar a posição em que foi collocado, é digno da gratidão publica, e por isto deve ser galardoado como um incentivo para os outros.

Porque foi o Dr. Pompilio removido? Perguntão todos. O que praticou elle em sua

Comarca para merecer ser castigado? Trabalhava-se de um funcionario tres vezes distincto; distincto pela sua intelligencia pouco vulgar, pela probidade e pela independencia.

Quem o vio, uma vez siquer, recuar ao cumprimento das seus deveres? Collocado na posição superior d'aquelles que vêm as couzas pelo prisma do interesse publico, o Dr. Pompilio era na sua comarca um advogado sinsero, recto, severo e imparcial da causa da justiça.

Sectario de uma eschola politica sabia honrar os principios que adoptara, pouco se importando com as personalidades.

Queremos suppor que d'ahi as iras, as conspirações levantadas contra o mesmo.

Más se assim foi, teremos que registrar mais uma miseria de lastimaveis consequencias.

A manlã quem vier substituil-o, recuará da senda do dever para não soffrer igual castigo, e d'ahi immensos males para a causa publica, ou seguirá o mesmo caminho com a certeza da mesma sorte.

A remoção decretada contra o Dr. Pompilio é um facto que intristece a todos.

Ao envez de levar-se animação aos que principião a vida publica, como meio de fazer um funcionalismo forte, honrado e garantidor, leva-se o mais atroz desengano.

Quem se julgará seguro na posição que occupa, sinão tiver certa dobrez de caracter, sinão for accessivel a odios e vinganças? Quo triste licção?!

Vamos concluir lavrando o nesso protesto contra o acto da remoção de que estamos nos occupando. Pensamos que bem reflectidos devem ser os actos d'alta administração, por ali alem, em toda a parte, ha uma multidão de novelleiros sem pudor, que convem evitar como perigosos a causa publica e capazes de todo o mal, entre os mesmos ha verdadeiros reos de policia que deverião estar nas cadeias, e que por uma desgraça da sociedade em que vivemos, hombraão com os homens de

do bem, podendo assim envenar livremente.  
O Dr. Pompilio Cruz foi victima desses.

### NOTICIARIO

**Promotor publico:**— Chegou a 22 d'este, e no dia seguinte prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico d'esta comarca e Dr. Leoncio Gurgel do Amaral.

— Cumprimentamos a S. S.

**Dr. Camara:**— Acha-se na cidade da Barbella o distincto clinico, residente no Recife, Dr. Joaquim José da Camara, que veio encarregar-se de tratamento da Ex<sup>ma</sup>. Sra<sup>a</sup>. D. Antonia Porcina de Sá Barretto Sampaio, que a mezes se achava doente.

**Digno de louvor:**— O Sr. capitão Benedicto da Silva Garrido acaba de doar no valor de 1:000\$000 todas as agous do seu sitio «Piabas» para o seminario menor de S. José.

Este importante estabelecimento que tantas vantagens offerece a esta terra, está situado no alto «Grangeiro, ao puente d'esta cidade.

A falta d'agua para a sua serventia e outros misteres indispensaveis era uma das maiores difficuldades que tinha a remover para que pudesse ser reaberto, com as precisas commodidades.

A magnanimidade, pois, desse distincto cavalheiro deve-se esse immenso beneficio ao seminario, que tão lisongeiro futuro augura a estas paragens.

**Rvd<sup>o</sup> Padre Dorme:**— Voltou no dia 23 para a capital o digno Reitor do Seminario menor de S. José, Rvd<sup>o</sup>. padre José Dorme.

S. Rm<sup>a</sup>. foi tratar de negocios relativos ao Seminario, que deve ser aberto até julho proximo mais ou menos.

São seus companheiros de viagem os Sr<sup>s</sup>. Carlotto Fernandes da Silva e Belisario Fernandes da Silva, que vão continuar seus estudos no seminario da capital.

**Ratificação:**— O correspondente d'esta cidade para a *Ordem*, jornal que se publica em Sobral, dá como um dos redatores da *Vanguarda* o Dr. Siqueira Cavalcanti, que não é, e, alias, nada tem com a direcção deste jornal.

Fazemos essa ratificação para dissipar qualquer segunda intenção que, por ventura, houvesse na quella communicação.

**Visita:**— Estiverão entre nós de passeio o Sr. Capitão Pedro Onofre de Farias, do Assaré, e o professor de S. Anna, Vicente de Oliveira Motta.

**Promotor da Capital:**— Consta-nos ter sido removido para a Comarca da Fortaleza o Dr. Pompilio Cruz, ficando sem effeito sua remoção para o Assaré.

**Demissão:**— Consta-nos ter sido demittido o Dr. Virgilio Brigido do cargo de Promotor Publico da Comarca da Fortaleza.

Talvez a demissão do Dr. Virgilio tenha tido o mesmo fundamento da remoção do Promotor d'aqui — a insidia — a baixa intriga de algum *qui que quod* da priverança presidencial.

**Cautella.**— Ob e subrepticamente o Sr. dr. Garcia arranhou a assignatura de alguns vereadores para um officio ao Ex<sup>ma</sup>. presidente da provincia representando contra o presidente da câmara d'esta cidade *por negar-se a convocar todos os vereadores, certo de sua não reeleição.* Sobre-se do facto pela publicação do expediente do governo na *Constituição* de 29 do mez passado, e os suppostos representantes são os primeiros a declarar a sua inextadidão.

É certo, dizem, que assignaram um officio em casa do sr. dr. Garcia, mas era fazendo uma consulta ao presidente da provincia.

S. Ex. mandou ouvir ao presidente da camara, e constando que no ultimo correio viera um officio para este funcionario, incontinentemente o sr. dr. Garcia foi a agencia exigi-lo. O agente, poram, que havia, poucos minutos antes, se recusado de entregal-o a uma pessoa que por parte do presidente da camara foi buscar, entregou-o ao secretario da camara. Este por sua vez diz que mandou entregar ao vice-presidente; o certo porém, é que officio *virou abna*...

É preciso muito cuidado para não cair nessas *garcizadas*. Foi por meio de uma igual que esse *heros* conseguiu a assignatura do carcereiro de S. Matheus em um requerimento pedindo a demissão e a competente informação do delegado Joaquim Leitade Oliveira, aliás seu amigo e coreligionario, a fim de ser nomeado para aquelle cargo seu cunhado Consegundes Vieira Cavalcante.

O facto é grave e para elle pedimos especialmente a attenção do Ex<sup>ma</sup>. presidente da provincia.

## VARIEDADE

## O VOTO DE MINERVA

O voto de Minerva, com que se desempata nos tritonaes em favor dos réos; assenta em uma das mais bellas e antigas legendas.

A guerra de Troya, esse poema das lutas dos pelagios com os helenos, teve o seo desenlace na destruição daquelle cidade e na dispersão de seus habitantes; mas o triumpho custou bem caro aos vencedores.

Achilles expira na acção; Ajax morre no mar; Ulysses vaga dez annos de terra em terra antes de aportar Iliaca; e Agammemnon succumbe aos golpes de Clytemnestra e de Egistho, complice desta no adultero.

Orestes, seu filho, decide vingal-o e levanta mto matricida sobre Clytemnestra, depois de ter dado a morte a Egistho.

As furias perseguem o de estado em estado e na Attica é elle trazido diante do areopago que deve julgal o.

Os juizes vacillam entre a hediondez do crime e o movel que o ditou; e quando se faz a votação secreta, a urna da morte tem tantos seixos como a da absolvição. Minerva toma do altar um dos seixos que restam e vai depol-o na urna da vida, absolvendo Orestes.

Desde então, diz a legenda, ficou o uso de desempatar as decisões em favor do reo, e a esse voto se deu o nome da deosa.

No areopago a praxe passou a lei escripta, e ao archonte rei, que o presidia, coube esse facil dever.

O direito moderno, erguendo em principio que a duvida fosse sempre favoravel ao accusado, não podia deixar de sancionar esse uso tradicional.

Eis a origem e a razão de ser do voto de Minerva.

—O «voto de qualidade», que alguns erroneamente confundem com o de Minerva, tem outra significação e outro alcance.

Em algumas associações, e nos conselhos, o voto que cabe ao presidente, sempre que ha empate, deixa-lhe o arbitrio de decidir por um ou outro lado: é o seu modo de pensar quem desempata.

O «voto de Minerva», não é o sentir de quem o dá, mas é a lei que o estabeleca.

Aquelle é facultativo, este é fixo e obrigatorio.

O finado visconde de Jequitinhonha, e

quem pertencia o voto de qualidade, como fiscal do governo, nos exames geraes de preparatorios, desempatava sempre pela reprovação do examinando.

—É o voto de Minerva, dizia elle; a deusa da sabedoria não pôde favorecer os ignorantes.

## SOLICITADAS

## A CIDADE DA BARBALHA.

O astro Rei com seu clarão soberano apparece por entre os azues e pittorescos horizontes, garantindo os racionais e irracionais, por todo dia, sua refulgente luz e benefica influencia.

Entra a route e se deixão ser vistos os planetas brillantissimos em quantidade tanta, que forma nuvem.

É d'esta forma succedem uns aos outros dias, semanas umas ás outras, meses e annos.

Os incitos filhos da Barbalha na expectação d'esta marcha mysteriosa e admirabilissima, dando suspiros significativos, como que ouvem da propria natureza uma voz, que diz: «tende paciencia, esperai».

Mas ah! n'esta esperança passão-se annos em dezenas e centenas, e consequentemente passando as gerações.

Preciza estar-se no somno ou n'um enlevo, para que o coração do Barballense não experimente o justo despraser, pela falta d'aquillo, que a Barbalha, patria estremecida, devia possuir.

Ora, a freguesia da Barbalha collocada ao sul da provincia do Ceará, centro, ou coração do rico valle do Cariry, tem encantos indisiveis.

Sua fecundidade é sem rival, sua genealogia é gloriosa, suas fontes encantadoras, seu Céu o mais formoso, sua paz inalteravel.

Por taes praticados reconhecem os filhos da Barbalha, que a Providencia foi-lhes propicia, dando-lhes uma patria abençoada, digna de todo affecto e amor.

No entretanto, como já ficou dicto, os Barballenses dão continuos suspiros temendo não conseguir certos melhoramentos dos poderes publicos, melhoramentos, que indubitavelmente redundarião em bem geral.

Esta Cidade é um dos pontos mais commerciaes, e consequentemente tem tenden-

eias para ser um lugar grande. Mas por não ter junto de si um corrente perenne ou um reservatório d'agua, é rigorosamente preciso que, tirada uma levada d'agua de suas fontes, tenha com facilidade agua potavel.

Eis a necessidade primordial que arabiçõe os Barbalhenses, para cuja realização não pouparão sacrificio. E haja vista a bella cidade vizinha (o Crato) que dista d'esta umas dez millas, tem um corrente perenne por entre suas ruas, e é uma das mais importantes da provincia, no entretanto sua topographia não se avanta a d'esta cidade.

Muito contribuiria tambem para o progresso d'esta localidade a restituição da judicatura, roubada pela iniqua suppressão d'esta comarca, pois é mui evidente, que estando o juiz no lugar das açções, melhor distribuirá justiça, d'onde resulta inequivocas vantagens.

O melhoramento ou desenvolvimento na educação litteraria, maxima necessidade, que tanto constrange e abate esta localidade, dar-lhe-hia incalculavel impulso, não só intellectual, mas tambem material.

Reconhece-se que todos os lugares precião do que acima ficou dicto; mas a Barbalha resentia-se com maior encarecimento; e é muito merecedora de refinidos melhoramentos, que um justo governo devia conceder-lhe.

São mais ou menos estas, as expressões que sempre articula o patriota Barbalhense, quando referem-se aos interesses da patria.

Certo pode ficar quem quer que seja, não haver nenhum sophisma neste humilde escripto feito por um

Barbalhense  
Exercício de 1888.

ALLOCUÇÃO DO ALUNO  
MIGUEL ANTONIO PIRES DA MARTIS  
nas ferias do Collegio  
"Ibiapina"

Tambem vim a este concerto e tambem trouxe um accordo para a harmonia d'esta festa. O dia 15 de Dezembro representa para nós todos um dia de conquista e para o digno director do Veneravel Ibiapina a graca recompensa de um anno de luta!

Sim, meus senhores, chegamos ao primeiro porto de nossa viagem, onde vismos redizer-

nos para tornar a comprehendê-la. Vamos lutar contra novas ondas, descobrir novos horizontes e dar caça no polyo da ignorancia!

Vamos apoderar-nos do desconhecido: esforcados atletas, vamos roubar um pouco do fogo do céu! Nautas ousados vamos embusca do vellocino! Guerreiros valentes empediremos a passagem das Thermopilas!

E as conquistas se succederão e os louros cobrir-nos-hão a fronte!

O moço, meus senhores, arroja-se aos livros como a mariposa se embriaga de luz—

Um enche a alma dos effluvios do saber e a outra morre abrazada; mas ambos são impellidos por sede; mas ambos cumprem um dever sagrado—O moço satisfaz a intelligencia e a mariposa o instincto.

Chegamos, no entretanto ao primeiro porto de nossa viagem—e eu vim despedir-me do mestre e dos companheiros! Vim fazer-lhes a minha despedida solemne, como solemne é o motivo que nos reuniu aqui!

E adeus!—Mestre: O anno que vem vos traga melhores auras. As auras do anno novo bufagem-vos melhor as esperanças e as esperanças tornadas realidades corôem os vossos esforços.

Collegas: Ide e retemperae as vossas armas de luta. Que o seio da familia vos inculca no animo novo valor, e ao começar do anno não deixeis rarear a fileira dos combatentes.

TRIBUNA LIVRE

COSMORAMA FURTADO

Entre outras garciadas foi muito apreciada a interessante vista da cidade do Iguaçu.

Junto a matriz via-se um desalmado juiz a dar com a cara no chicote de um pobre homem, que, alem de ver aviltado o seu chicote, foi processado pelo corajoso aggressor. Causas do mundo!

CHARADAS

1-2 A preposição é uma promessa d'um piedoso.

2-1-2 A stirpe intejectiva corre entre os pobres.

1-2 Naquelle velho uma rainha é mulher.

1-1 Rege o adverbio um bacoro.

Imp. J. M. A. Façanha.